

**RESUMO**  
[ ABSTRACT ]

**XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia**

Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade Brasileira de Espeleologia

---

**BUENÓPOLIS – AUGUSTO DE LIMA – MG, UM NOVO  
DISTRITO ESPELEOLÓGICO**

**Milton PEREIRA FILHO (1); Luciana Vetel CRUZ (2)**

**Marcus Vinicius C. O. LOPES (3)**

1 – Graduando em Eng. Geológica – UFOP. Diretor SEE/99 – [milton@hotmail.com](mailto:milton@hotmail.com)

Rua Wenceslau Braz, 752C, Mariana, MG, CEP: 35420-000

2 – Graduanda em Eng. Geológica – UFOP. Presidente SEE/99 - [lvetelc@hotmail.com](mailto:lvetelc@hotmail.com)

3 - Graduando em Eng. de Minas – UFOP. Diretor SEE/99

Após a realização do XXIV Congresso Brasileiro de Espeleologia, a SEE decidiu dedicar suas excursões à prospecção de uma nova área. Contatos realizados anteriormente sugeriam a existência de cavidades na região entre a Serra do Cabral e a Serra do Espinhaço onde afloram calcários do Grupo Bambuí com uma peculiar unidade litofaciológica.

Ao término dos 10 dias de campo foram descobertas 13 cavidades das quais 6 foram mapeadas. Este trabalho tem como objetivo apresentar o levantamento espeleológico realizado nestas cavidades pela turma de 1997 da SEE.

A área prospectada situa-se entre os municípios de Buenópolis e Augusto de Lima – MG, a 368 Km da cidade de Ouro Preto. O acesso dá-se pela BR-135 até a cidade de Buenópolis que fica às margens desta rodovia, a partir daí o acesso às cavidades é feito por estradas secundárias não pavimentadas.

O Distrito espeleológico de Buenópolis – Augusto de Lima – MG está situado num corredor com a Serra do Cabral, a oeste, formando um anticlinório de rochas do Supergrupo Espinhaço; e as Serras do Espinhaço e de Minas, a leste, constituídas também de rochas do Supergrupo Espinhaço. Este corredor que varia entre 20 e 35 Km é ocupado por rochas do Supergrupo São Francisco. Adota-se, aqui, a nomenclatura estratigráfica proposta por UHLEIN (1991) de acordo com DUPONT (1996), que divide o Supergrupo São Francisco em Formação Jequitibá e Grupo Bambuí. Geologicamente, este corredor entre serras representa um sinclínio de rochas da Formação Jequitibá e do Grupo Conselheiro Mata (Espinhaço Superior), (DUPONT, 1996).

Durante as excursões, foram descobertas 13 cavidades, entre as quais, 6 foram topografadas utilizando a metodologia proposta pela SEE (CAVALCANTI, 1996). As descrições levantaram aspectos relacionados a: topografia, localização, espeleometria, espeleotemas, espeleogênese, geologia local e observações meteorológicas das seguintes cavidades: Gruta Boa Vista, Gruta da Vovó, Gruta do Hélio, Gruta da Armadilha, Gruta dos Dois tatus e Gruta do Banho. Outras grutas de menor potencial são também relacionadas.

O Distrito Espeleológico de Buenópolis – Augusto de Lima vem acrescentar novas informações sobre a Província Espeleológica do Bambuí no que diz respeito às áreas a norte do carste de Lagoa Santa, na faixa aflorante entre as serras do Cabral e do Espinhaço onde a tectônica favoreceu o desenvolvimento do carste.

Foram catalogadas 13 cavidades, 06 das quais expostas neste trabalho que foi efetuado após duas excursões. Acreditamos que novos trabalhos venham aumentar ainda mais a relação de ocorrências espeleológicas na região.